PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 35, 21 fevereiro 1926, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 21 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Fevereiro de 1926.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII—N. 35

Redacção e officinas
Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:
Da Redacção—43.
End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes.... 6$000
Por 6 mezes..... 4$000
NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

Bençãos matrimoniaes. —Desde quarta-feira de Cinzas até o domingo da Paschoela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

JEJUNS:

Com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinzas (17 de Fevereiro corrente) e todas as sextas-feiras da *Quaresma*.

Sem abstinencia de carne:

Todas as quartas-feiras da Quaresma.
Quinta-feira Santa (1º de Abril).
Sexta-feira de Temporas do Advento (17 de Dezembro).

Abstinencia sem Jejum:

22 de Maio, Vigilia de Petencostes.
14 de Agosto, Vigilia da Assumpção.
31 de Outubro, Vigilia de Todos os Sahtos.
Cahindo esta, este anno, num domingo, não haverá abstinencia.
24 de Dezembro, Vigilia do Natal.

Cinzas

Na quarta-feira passada, houve, como de costume, nas egrejas e capellas da cidade, missas e imposição de cinzas aos fieis.

A Egreja, collocando pela mão do sacerdote uma cruz de cinza sobre a testa dos fieis, quer assim lembrar-lhes que somos pó e que em pó nos tornaremos, um dia.

Feliz o homem que não se esquece das palavras sábias que o sacerdote pronuncia na quarta-feira de Cinzas:

Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris!

Mas, como são indifferentes tantas creaturas neste mundo! Vivem tão cheias de vaidade e tão orgulhosas de sua falsa grandeza, que descuidam de si mesmas e de sua alma, de que só se lembram, quando a vida está a fugir-lhes com a approximação da morte.

Consideremos bem esta verdade: Hontem, fostes vós, e, amanhã, seremos nós!...

Grite o mundo quanto quizer, critique, murmure; obrando-se bem, tudo se soffra, nada cause susto, antes se continue a praticar o bem com fidelidade e firmeza.

S. Francisco de Sales.

Trasladação das Reliquias de S. Antonio

Realizou-se, conforme noticiamos, na Capella do Pão de Santo Antonio, a 15 do cadente, a singela festa antoniana, commemorativa da Trasladação das Santas Reliquias do glorioso Thaumaturgo.

Houve missa festiva, communhão geral dos pobres asylados, e, durante o dia, exposição do S S. Sacramento, que se encerrou com a benção solenne, ás 6 horas da tarde.

O revmo. sr. padre José F. de Carvalho, encarregado da capellania do Pão, fez, antes da benção, bellissima pratica sobre o assumpto da festa do dia, encantando geralmente a todos os fieis e devotos do miraculoso Santo, que deu ao mundo inextinguivel brilho e a bella alma ao céo, como disse o poeta.

A cousa hoje mais commum, mais usada e barata é a ingratidão.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 21 de Fevereiro, permanece aberta a Pharmacia Motta & Guerra, á rua Atraz da Sé.

Coisas & Coisas

***

Foram-se, afinal, sem deixar saudades, os tres dias de loucuras e dissipações, dias em que o homem, na realidade, desculpem-nos a franqueza, mostra, o que é e o que sente.

Nesses folguêdos perigosos, costumam, ás vezes, tomar parte até pessôas que frequentam os santos sacramentos, pessôas filiadas a associações catholicas.

Mas, leitor, como se conciliar a piedade de muitos com essas festanças saturnaes?

Parece-nos que o motivo dessa notavel incoherencia, indigna de pessôas que se prezam, está na falta de seriedade a respeito da bôa resolução.

Si accusam as suas faltas, fazem-no sem nenhum proposito de evital-as; si filiam a associações catholicas, fazem-no com o plano de illudir e agradar...

E essas danças sensualistas das maxixadas?

Dizia o Padre Manoel Bernardes, que «os bailes e as danças do modo que ordinariamente se fazem, *quasi sempre se acompanham de peccados*»; e o proprio Garret, apologista da dança, doutrinava (Educação, pag. 237), em se referindo aos passos—«difficuldades é para bailarinos e não somente são inuteis, *mas não as devem aprender meninos de bem.*

Será possivel, leitor, que pessôas honestas frequentem sociedades, onde já se dança á moda abjecta dos *cabarets*?!

A dança de hoje, a dança que se diz moderna, ninguem contesta, é corruptora dos costumes. E assim se vae operando a transplantação do que de mais ignobil existe nos antros de libertinagem para o seio da sociedade selecta.

N.

O valor de um homem não se mede pelo seu saber, mas pelo seu querer.

*** Todos aquelles que de Jesus querem uma religião feita e talhada ao sabôr dos seus caprichos e de suas paixões, sem a sujeição da fé, sem a severa moral, sem sacrificio nem abnegação, nem penitencia; todos aquelles que não querem a Jesus tal qual é, mas modelado á sua feição individual, nelle acharão motivo de escondalo; para estes não será motivo de resurreição, mas de contradição e ruina.

A baba peçonhenta nunca póde manchar a veste intemerata.

Dever Paschal

Passa rapidamente o tempo Paschal determinado para os catholicos cumprirem o preceito da Communhão Paschal. Já o fizestes?

Não deixeis para a ultima hora, porque uma enfermidade, uma viagem, a ausencia do sacerdote, uma distracção, pódem obrigar a faltar e... é mais um peccado mortal na consciencia, apezar de subsistir o dever de communhão annual.

NOTA—Em virtude do privilegio concedido pela constituição «Trans-Oceanum» da America Latina, póde-se satisfazer a obrigação da Communhão Paschal da dominga da Septuagesima—dia 31 de Janeiro, até a oitava do Corpo de Deus, inclusive, 10 de Junho do anno corrente.

Dr. Belisario da Cunha Mello

Apezar do tempo chuvoso, desfavoravel, os funeraes do illustre e saudoso magistrado revestiram-se de grande concorrencia, fazendo-se representar todas as classes da sociedade diamantinense.

A encommendação realizou-se na egreja do Carmo, officiando o revmo. Vigario da parochia, mons, Antonio de Sousa Neves, acolytado pelo revmo. mons. Gabriel Amador dos Santos, secretario do Arcebispado.

Sobre o feretro, viam-se muitas corôas, dentre as quaes pudemos destacar a offerecida pelo Fôro, que deliberou hastear a bandeira nocional, em funeral, até o 7º dia, no Forum, e fazêr celebrar solennes exequias na Cathedral.

—O exmo. sr. dr. Mello Vianna, presidente do Estado, fez-se representar nos funeraes pelo sr. dr. Francisco D. F. de Mendonça, integro Juiz Municipal, em exercicio de Juiz de Direito da comarca, ao qual passou o seguinte telegramma:

«*B. Horizonte*, 13.
Dr. F. Mendonça.

Peço apresentar pesames familia nosso prezado collega, e me representar funeraes.

Mello Vianna.»

—No Cemiterio Municipal, falaram o sr. professor Juscelino Dermeval da Fonseca, presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, em nome do povo diamantinense; o dr. Julio Mourão, promotor da Justiça, em nome dos advogados.

O dr. Furtado Mendonça, Juiz Municipal, em exercicio do cargo de Juiz de Direito, pelo Fôro, pronunciou, á beira do tumulo de seu saudoso collega, um sentidissimo discurso.

Disse o orador que a dôr que acabrunhava a familia Cunha Mello extendia-se, tambem, ao Fôro de Diamantina, que, ao receber a infausta noticia do seu trespasse, a recebera como golpe cruel sobre si desfechado pela morte, sempre insidiosa, inexcoravel, sempre esperada e fatal.

Referiu-se ás qualidades do morto illustre, em nome de seus collegas de Fôro, quer no caracter de magistrado, encanecido no serviço publico, quer como particular e chefe de familia, sempre correcto, bom, justo e exemplarissimo.

Disse dos seus serviços á causa da justiça publica, pelos quaes teve os maiores encomios, mostrando as asperezas do cumprimento recto do dever, e terminou, falando do consolo que a familia devia ter ao vêr tantas e tão singelas provas de estima e homenagens posthumas a quem tanto se degnificou na vida.

Fechou o seu discurso, com a seguinte phrase: E' consolo nosso a esta dôr o que acabamos de ler; as dôres nos assoberbam agora e sirva-nos de consolo o que foi em vida o morto.»

Todas as escolas publicas da cidade não funccionaram, em signal de pesar.

Carnaval

Não obstante a chuva, a benefica chuva, impertinente e constante, os foliões de Momo não se arrefeceram, entre nós, durante os tres dias de Carnaval.

Nesses dias de excessos de toda especie, em que se vêm tanta tolice, nudez, desordens e assanhamento, quantos perderam a compostura e até as *estribeiras*!...

O Carnaval, disse um celebre escriptor, é o thermometro que constata o estado moral de um povo.

Consola-nos, todavia, que, emquanto pelas ruas e viellas reinavam o deboche, a gritaria infernal, e nos salões, fulgurantes de luzes, se bailava com o effeito do alcool e á anesthesia dos lança-pesfumes, em agglomerações e contactos trementes e factaes, tornando a occasião extremamente perigosa, as almas bôas, sinceras e devotas, no canto de uma capella, de joelhos, oravam...

E serão, por ventura, catholicas sinceras, integraes, essas pessôas, de um e outro sexo, que não observam os preceitos de sua Religião e os menosprezam ou vilipendiam?

Como podem servir a dois senhores?

A Fé é no corpo da Egreja o que o sangue é no corpo humano.

Padre Lacordaire.

Bom conselho

O Vigario de Villeneuve Saint Georges, no Bispado de Versailles, ha pouco, mandou imprimir no seu jornalzinho parochial a seguinte communicação:

«O vosso parocho conhece, tão bem como ninguem, as difficuldades da vida e do vestido curto. Tenho a mais profunda compaixão da dôr das jovens mocinhas, que, para o seu dia nupcial, apenas podem comprar meio costume, uma blusa muito curta demais no collo e que deixa os braços á mostra.

O vosso parocho comprou, portanto, um véo muito fino de lá branca, que, na sacristia, está á vossa disposição, e que corram o perigo de se constipar na nossa egreja.

Confia que este fraternal conselho, por todos a quem tóca, será observado.

Conferencias quaresmaes

Começam hoje, na Cathedral, as conferencias quaresmaes, occupando a tribuna sagrada S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo titular de Croia e Auxiliar de Diamantina.

JESUS

Pregado numa cruz, Jesus, o Nazareno,
Immensamente justo, immensamente lindo,
Deitava sobre a terra, placido e sereno,
Um meigo olhar azul de grande amor infindo.

E Maria, a virgem Mãe, com o semblante ameno,
Fitava-O com doçura, a triste dôr sentindo...
O filho então lhe disse:—Parto para o Reino.
Cumprir com o meu dever. Não vês?... Estou sorrindo!...

Depois, em nuvens lindas, brancas como arminhos,
Elle deixava o mundo, ao lado dos anjinhos,
E foi-se pelo espaço em busca do infinito...

Agora a humanidade, soffrendo as suas dores,
Encontra lenitivos, suaves como as flôres,
No grande Livro que Jesus deixou escripto.

M. Duarte.

Itabira—17—1º—926.

Vi com estes olhos Ouvi com estes ouvidos

***

Foi na Sé e na quarta-feira de Cinzas.

Acabava o Vigario de pregar aos fieis sobre as verdades eternas, *duras* e infalliveis, com que havemos de conformar-nos, porque a morte é certa, embora o dia ou a hora sejam incertos.

Referia-se elle ás vaidades do mundo enganador, aos prazeres baixos e indignos e ás alegrias passageiras das vesperas; á preferencia aos folguedos desordenados do Carnaval, ao delirio das danças, aos effeitos da anesthesia e das bebidas embriagadoras,—a Jesus Sacramentado, exposto á adoração nos altares, por tantos filhos ingratos, como que se valessem mais aquelles dias e horas passageiros do que a graça e a amizade de Deus.

Começado o piedoso exercicio da Via Sacra, eis que o povo então o commovente—Peccador contricto—*e com estes olhos vi e com estes ouvidos ouvi* aquellas mesmas escravas da moda, que abandonaram a Jesus até a madrugada de quarta-feira de Cinzas, cantando com os mesmos labios carminados de hontem—o Peccador contricto!

Um sentimento profundo de repulsa e indignação, trouxe-me lagrimas aos olhos, lagrimas de commiseração e tristeza para com aquellas mesmas que hontem viraram as costas a Jesus, para acompanharem o mundo enganador, manchando a sua alma com graves culpas, expondo-se ao perigo da eterna condemnação!

Oh! não deve ser assim; a vós compete dicidir: Deus ou o mundo!

O que se passou nesses tres dias de Carnaval não posso dizer-vos.

Perguntae ás pedras dessas ruas, aos soalhos desses salões radiantes, e elles vos responderão soluçando!...

XISTO REIS.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz Municipal, em exercicio de Juiz de Direito, foi designado o dia 17 de Março proximo, para o funccionamento da primeira sessão ordinaria, no corrente anno, do Tribunal do Jury, desta comarca.

Via-Sacra

Na Cathedral e em outras egrejas e capellas da cidade, realizam-se, durante a Quaresma, ás quartas e sextas-feiras, os piedosos exercicios da Via Sacra.

Reverso de duas medalhas

Diamantina, quarta-feira de Cinzas, 1926.

Findaram os 3 dias de Carnaval.

E' tempo, pois, de olharmos o reverso da Medalha: quem pandegou, pandegou; quem se fantasiou, fantasiou-se; quem se mascarou, mascarou-se; quem bebeu, bebeu; quem dançou, dançou; quem perdeu a cabeça, perdeu-a; emfim, quem esbanjou, esbanjou; quem, porém, orou, orou. No reverso da primeira medalha, estão muitos paes e muitas mães de familia e muitos filhos e muitas filhas de familia. No reverso da segunda, tambem estão muitos paes e muitas mães de familia. muitos filhos e muitas filhas de familia. Os da primeira têm saudades da pandega; os da segunda, saudades dos minutos ou horas que souberam passar deante do SS. Sacramento, exposto.

Aquelles devêrão arrancar a fantasia; estes conservarão cuidadosamente as suas vestes de adoração. Os primeiros procuram desmacarar-se; os segundos têm o sorrizo da paz no rosto de sempre. Os primeiros se vão concertar dos desastres da bebida; os segundos, conservados, fortes, estão firmes. Os primeiros rodam ainda e *giram*; os segundos conservam-se. Aquelles procuram o Juizo perdido; estes estão na ordem. Aos primeiros falla; sobeja aos segundos. Um reverso é de pesames; de parabens o outro.

Pesames de Deus e da sociedade; parabens da sociedade e de Deus. Pesames meus e meus parabens.

CONSCIENCIA.

Novas provações, novos odios caminham ao nosso encontro.

Que fazer?...

Não está na terra a recompensa dos que soffrem, combatendo pela religião santissima do Crucificado.

Dr. Argel Andrade

Victima de pertinaz enfermidade, falleceu, quarta-feira passada, nesta cidade, o nosso estimado conterraneo dr. Argel Andrade, causando grande pesar o seu desapparecimento, que encheu de magua a quantos o conheciam de perto e nelle souberam apreciar nobres sentimentos e bondoso coração.

Arrebatado aos 36 annos, quando ainda lhe sorria a esperança e um futuro promissor, o seu prematuro passamento deixou um vacuo immenso no coração de sua extremosa familia.

Ha tempos que se achava doente, tendo sido impotentes os recursos da medicina, para conjurar a atroz enfermidade.

Formado em odontologia, era filho do coronel Augusto Andrade, e deixa viuva d. Amita Andrade, filha estremecida do coronel Sebastião Andrade, digno escrivão da Collectoria Federal local.

De seu consorcio, deixa apenas um filhinho, de nome Argel.

O seu enterro, muito concorrido, realizou-se no dia seguinte, acompanhado pela banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

A' sua amargurada familia recebeu da nossa sociedade as mais inequivocas provas de sentimento e conforto, em tão doloroso transe, ás quaes juntamos as nossas visitas, com a manifestação sincera do nosso grande pesar.

Cinzas

Na Sé-Cathedral, houve, quarta-feira de Cinzas, missa cantada, com assistencia pontifical, precedendo-a a benção e imposição de cinzas aos fieis.

Funccionou no solenne acto a *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

Scena triste!...

Escreve o illustrado jornalista Antonio de Lisbôa, na *Tribuna*, de Recife:

«Encontrava-me, ha poucos dias, no *Salão Fígaro* do meu velho amigo Luiz Bezerra, á espera de minha vez, para aparar as *arestas do meu abacaxi*, quando, entre outras, vi uma senhora, não muito moça, que, ao convite do artista, foi sentar-se na cadeira, onde ia proceder-se ao *guilhotinamento* das bellas madeixas que lhe serviam de adorno, durante muitos annos.

O *carrasco* juntou-as, fez dellas um feixe, amarrando-as com um forte barbante e, num abrir e fechar d'olhos, decepando-as com o conhecido instrumento de laminas cruzadas, apresentou-as, com ares de triumphador, a todos os que alli, na occasião, estavam.

Não sei se por inclinação natural de meu espirito á velhas tradições, as quaes, não raras vezes, adquirem respeito invulgar, atravez de successivas gerações, fiquei, deveras, impressionado com o tremendo golpe da tesoura nos bastos e sedosos cabellos que aformosearam a cabeça da senhora a que venho de me referir.

Não decorrem ainda, talvez, dois lustros, que o acto de mãos extranhas tocarem os cabellos de uma senhorinha era considerado uma profanação, e o córte dos mesmos um crime que difficilmente se perdoava.

O villão que chegasse a ter tal ousadia, era, não raras vezes, duramente castigado.

Desafôro! Falta de respeito! commentava o publico. Hoje, os cabellereiros cortam os cabellos das senhoras sem dó e sem compaixão, a pedido dellas mesmas, com sancção dos paes e dos maridos!

Oh! tempora! Oh! mores!...

Rectificando

No artigo «*Vi com estes olhos, etc*» escaparam á revisão os seguintes erros:

No 2º periodo, onde diz: embora o dia ou a hora sejam incertos, diga-se: embora o dia e a hora sejam incertos.

No 6º periodo, onde diz: compete dicidir, diga-se: compete decidir.

Xisto Reis.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECIMENTO

Estando minha filha Elza muito mal, reccorri ao glorioso S. Antonio, supplicando-lhe que a salvasse, no que fui immediatamente servida. Agradecida, pois, ao miraculoso Santo, envio para seus pobresinhos 5$, em cumprimento do voto.

Rio Manso, Fevereiro de 1926.—Luiza de Siqueira Pinto.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Carlos da Silva, 3$000; uma devota, por ter sido feliz em duas operações cirurgicas, 5$; uma devota, pelo restabelecimento de sua filhinha, 5$000; d. Amerina de Mattos Diniz, 2$000; Sousa & Penna, importancia promettida do movimento de sua casa commercial, 142$500; Murchaflôr, $500; d. Andrelina Moreira da Silva, 10$000; d. Conceição de Oliveira Santos, 5$000; Othilio de Figueiredo, $500.

B. Horizonte: D. Gabriella Affonsina Pires, 5$000; Maria de Lourdes Pires, 2$000.

S. João Evangelista: Dinheiro remettido por Firmino de Aguilar, em cumprimento de promessas, 3$000.

Monjólos: Eurico Baptista, 2$.

Inhahy: Manoel Alves dos Anjos, 1$000.

Buenopolis: Maria da Purificação Araujo, 1$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Ambrosina de Oliveira Leite, 6$000.

B. Horizonte: Ataliba Pires, 2$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: D. Maria do Amparo Torres de Oliveira, 3$000; David da Cunha, 2$000; Cecês Neves, 1$000; Murchaflôr, $500; Maria da Conceição Motta, 1$000; dinheiro achado por Antonio Ramos Diniz, 1$000; d. Maria Eugenia de Carvalho, 5$000; Edmundo Alves da Silva, $500; José Marques de Macedo, 3$700; Anna Maria de Jesus, $500; Maria Rosa Barbacena, $500; José Lourenço da Cruz, 1$200; José Raymundo dos Santos, 1$000; Joaquim Gonçalves Ferreira, importancia que lhe coube num sorteio de 14 de Fevereiro, 10$000; d. Rita Balsamão, 3$500; Carlos Diniz de O. Pinto, 4 velas; um anonymo, 3$000; Manoel de Mattos Machado, 3$000.

Curralinho de Diamantina: Firmino A. Guedes, 4$000.

Riacho: João Pinto de Carvalho, 2$000.

Curvello: Regina Candida de Carvalho, 1$000.

Conceição: Joaquim Roberto, 2$000.

Rio Manso: Elza de Oliveira, 1$000; Edith de Oliveira, 1$000; Arnaldo de Oliveira, 1$500.

Itambè do Serro: Aristides Alves da Silva, 4$000.

Dattas: Dinheiro achado, 5$000.

Mendanha: Antonio Moreira de Aguiar, 5$000.

Commemorações

Diamantina: Uma devota, em lembrança do dia 10 de Fevereiro, 20$000; Maria Dolôres Alves Baracho, em lembrança do anniversario de sua mãe, Cecilia Alves Baracho, 1$500.

B. Horizonte: Eder Brandão Almeida, pela passagem de seu natalicio, 1$000; o mesmo, por ter passado para o 3º anno, 1$000.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Capão: Pedro Xavier dos Santos, uma garrafa de azeite.

D. Anna Dias Coelho

Em Bello Horizonte, falleceu, no dia 18 do corrente, a veneranda sra. d. Anna Dias Coelho, contando a avançada edade de 78 annos.

A finada, senhora distinctissima e muito estimada na sociedade bello-horizontina, era irmã de d. Ignez de Castro Pereira da Silva e de d. Maria Augusta Ribeiro, residentes nesta cidade, e mãe do nosso prezado amigo, sr. Herculano Dias Coelho, digno thesoureiro da Prefeitura; de d. Antonia Coelho Tameirão, esposa do sr. Augusto Tameirão; d. Leonidia Coelho Pereira, esposa do illustrado professor Leopoldo da Silva Pereira; Rita Dias Coelho e Antonio Dias Coelho.

A' distincta familia enluctada, endereçamos nossas visitas e sinceros pesames.

Brevemente!

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 16, Maria José Meira, dilecta filha do sr. José de Sousa Meira.

No dia 18, a Irmã Catharina, digna e operosa superiora da Santa Casa.

No dia 19, a senhorinha Maria das Dôres Pereira da Silva; o sr. Genesco Achilles Alves Pereira, as exmas. professoras do Grupo Escolar, Eponina da Matta Machado e Maria Herminia Caldeira Brant, e d. Cecilia Brandão Lopes, digna esposa do sr. Aristides Lopes de Figueiredo.

No dia 20, senhorinha Maria Ignez Pereira da Silva, dilecta filha do dr. Herculano Cesar Pereira da Silva; d. Prisca Felicio dos Santos Machado, e o sr. João Ribeiro Ursini Junior.

Farão annos:

Amanhã, 22, o pequeno Celio, filho do dr. Joaquim Coelho Junior; d. Francisca de Sousa Brandão Costa, digna esposa do sr. Francisco Pinheiro Costa, digno Contador da Adm. dos Correios desta cidade; d. Cecilia Alves Baracho, digna esposa do sr. Jeronymo Baracho Junior.

Contracto de nupcias

Participou-nos o contracto de seu casamento, com a senhorinha Maria Araujo, o sr. Oswaldo Cesar, a quem bem como á sua digna noiva, apresentamos nossos parabens.

Casamento

Em Espinosa, realizou-se, no dia 8 de Janeiro ultimo, o enlace matrimonial do distincto moço e nosso estimavel conterraneo, sr. José Jorge Junior, com a gentil senhorinha Julieta Antunes de Esperança.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos mil venturas ao joven par.

Registo de Honra

Amigos do *Pão de S. Antonio* que pagaram suas assignaturas:

Diamantina—D. Amelia Evaristo de Sousa (tres annos); d. Maria das Mercês Fernandes (um anno).

B. Horizonte—D. Mercês B. Almeida, Ataliba Pires, (um anno).

Dattas—José Nepomuceno de Aguiar (um anno).

Itambè do Serro—Aristides Alves da Silva (um anno).

Curralinho de Diamantina—Firmino A. Guedes (um anno).

E. de Engenheiro Navarro—D. Maria Olympia Affonso Alves (um anno).

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 13, na Santa Casa, o sr. José Maria Faria, com 21 annos de edade, solteiro.

No dia 14, o sr. Raymundo Luiz da Cunha, com 48 annos de edade, casado.

No dia 18, no beco da Pelonia, bairro do Rio Grande, repentinamente, o sr. Antonio Rodrigues, natural de Bom-Successo, deste municipio, com 36 annos de edade, casado com d. Maria da Luz da Cruz, deixando apenas um filhinho, de nome Antonio.

Pesames ás familias enluctadas.

Convite de Missa

Ignez de Castro Pereira da Silva, Maria Augusta Ribeiro, sobrinhos e mais parentes de **d. Anna Dias Coelho**, fallecida em Bello Horizonte, convidam as pessôas de sua amizade, para ouvir a Missa de 7º dia, que, em suffragio á alma daquella finada, mandarão celebrar, na quarta-feira proxima, 24 do cadente, ás 6 1/2 horas da manhã, na Sé Cathedral.

Por esse acto de religião e caridade, confessam-se, desde já, reconhecidos.

Diamantina, 19—2—1926.

De quem será?

Na Escola Normal, ficou esquecida uma capa de borracha, que será entregue a quem fôr o seu dono, desde que apresente os respectivos signaes e pague este annuncio.—Diamantina, 19 de Fevereiro.—*José de Senna.*

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, José Neves Sobrinho, dr. Luiz Eugenio Neves e familia, Luiz Neves, Nelson Felicio dos Santos, Antonio Moreira Fernandes.

De B. Horizonte, coronel Antonio Botelho Guerra, Antonio Pinto Junior.

Viajaram:

Para B. Horizonte, Clarindo Pinto de Sousa, Serafim Teixeira Neves.

Estiveram na cidade:

De Pirapóra, Augusto Fernandes de Azevedo, nosso conterraneo.

De Itambé do Serro, Aristides Alves da Silva.

De Dattas, Serafim H. Marques e Martiniano dos Santos Abreu.

De Mendanha, Antonio Moreira de Aguiar que seguiu para Entre-Rios.

Despedida

Devendo seguir amanhã para a cidade de Lima Duarte, como instructor militar, venho reconhecidamente apresentar as minhas humildes, porém, sinceras despedidas a todos aquelles que me honraram com a sua amizade.

Ao conceituado semanario, *Pão de Santo Antonio*, em particular, as minhas sinceras despedidas, acompanhadas dos meus votos de continuação no seu programma em prol da moral.

Adeus, bella Diamantina,
Terra meiga, hospitaleira,
Assim viril, altaneira:
Tua belleza me fascina!...

Isolino Segobia.

1.º sargento instructor do Tiro 408, de Lima Duarte.

Diamantina – 12 2 – 926.

EDITAL

O CIDADÃO VICENTE PEREIRA DE GUIMARÃES TORRES, JUIZ DE PAZ, EM EXERCICIO DO JUIZ MUNICIPAL, DA COMARCA DE DIAMANTINA

Faz saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, que a 1ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á, ás 11 horas da manhã, no dia 17 de Março p. futuro, designado pelo sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 João Vicente Diniz, 2 Affonso Ligorio Pimenta, 3 João Antonio Ribeiro, 4 João Ribeiro Ursini Junior, 5 Affonso Moreira da Silva, 6 Hilario Sebastião de Figueiredo Junior, 7 Aldemar de Oliveira, 8 Mario Luiz Fassy, 9 Zenon Menezes, 10 José de Aguiar, 11 Euclydes Alves Pereira, 12 Gustavo Dias de Oliveira, 13 José Machado Freire, 14 Ismenio de Araujo Tameirão, 15 Algemiro Pamploni Duarte, 16 Humberto Moreira da Silva Sobrinho, 17, Joaquim Gomes da Costa, 18 Mario Vieira, 19 Herculano G. de Oliveira; Gouvêa: 20 Juscelino Pio Fernandes, 21 João Monteiro da Fonseca; Dattas: 22 Francisco da Rocha Freire; S. Joao da Chapada: 23 Laudelino Thiago da Cruz, 24 Luiz Brasileiro Dias; Rio Preto: 25 José Ferreira dos Anjos, 26 Olympio Rocha Filho; Rio Manso: 27 Antonio Lopes de Freitas, 28 Antonio José dos Santos.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida para comparecer no Palacio do jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será lido e affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 18 de Fevereiro de 1926. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o escrevi.

Vicente P. de Guimarães Torres.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum. *Era ut supra.* O Escrivão, W. Mayrink.

Adm. dos Correios

Do Relatorio dessa repartição, relativo ao anno proximo passado de 1925, extrahimos os seguintes dados, que demonstram, de modo eloquentissimo, a importancia dessa repartição publica federal:

Vales nacionaes

O movimento na Administração e agencias foi o seguinte:

Emittidos 5.431, na importancia de 4.756:404$100.

Pagos, 1.472, na importancia de 448:874$400.

Objectos registados com valor

Em 1925, 77.853, na importancia de 49.934:470$176.

Movimento da correspondencia postada, distribuida e em transito:

Objectos registados sem valor

Em 1925 . . . . . 334.230

Correspondencia expressa

Em 1925. . . . . 4.243

Correspondencia ordinaria

Em 1925 . . . . . 22.640.087

Indemnizações feitas

Durante o anno de 1925, apenas se verificou o extravio de um registado simples (impresso), tendo sido effectuada a imdemnização de 8 objectos no valor total de 1:063$700.

Colis Posteaux

Foi o seguinte movimento de encommendas postaes:

Postadas	0
Recebidas	16
Devolvidas.	1
Total	17

Receita e Despesa

A receita dessa Administração e suas agencias, arrecadada no periodo de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1925, importou em . . . . . 5.651:125$736 e a despesa em . . . . . 5.491:018$125, passando para o exercicio addicional o saldo de Rs. 173:460$238.

A renda propria do Correio, apurada até 31 de Dezembro de 1925, attingiu á somma de 131:058$350. á qual, addicionando-se a renda das agencias no ultimo mez do exercicio, que importa em 7:639$620, se eleva a Rs. 138:697$970.

Por esses dados, se vê que a nossa Administração é uma rapartição mais importante que muitas administrações de classe superior, sendo, portanto, merecedora da protecção dos poderes publicos federaes, para a sua elevação de classe, dada á somma enorme de beneficios que presta a toda zona do centro e norte do Estado.

NOTAS &...

«Nunca roubei, nunca matei».

Assim costumam dizer alguns, quando querem convencer os seus ouvintes de que não precisam de se confessar. Imaginam que não têm peccados, porque nunca roubaram e nunca mataram.

Si, realmente, não houvesse mais do que dois mandamentos—5º e o 7º, talvez, fôsse assim, mas o Catecismo conta mais alguns.

Diz o primeiro—que se não deve andar por casas de imbusteiros, nem tomar parte em sociedades prohibidas pela Egreja.

Diz o segundo—que nunca se deve jurar falso, mesmo por brincadeira.

Diz o terceiro—que todos devem ir á Missa, nos domingos e dias santos.

Ainda no quinto, manda o Catecismo não desejar mal, nem ao nosso inimigo.

No sexto, prohibe pensamentos, palavras, visitas e acções contra a castidade, desde que são feitas com deliberação.

No setimo, não só prohibe o roubar, mas tambem as fraudes, e manda pagar a quem deve.

No oitavo, prohibe ainda o desejo de tomar injustamente o que é do proximo.

Veja, pois, o leitor, quantos peccados póde um homem commetter sem nunca ter roubado, nem matado!

N.

EDITAL

O DOUTOR FRANCISCO DRUMMONT FURTADO DE MENDONÇA, JUIZ MUNICIPAL DA COMARCA DE DIAMANTINA.

Faz saber aos que este edital virem, com o prazo de trinta (30) dias, que, por este Juizo e Cartorio do Escrivão do Crime, que este subscreve, corre seus tramites legaes o processo crime em que é autora a Justiça e réos Felippe de tal e João Estevam, os quaes se acham pronunciados nesta Comarca, como incursos no art. 294 § 1º, pela occorrencia das elementares dos § § 7.º e 13 do Cod. Penal, combinado ainda com o art. 18 § 1º do referido Cod., por homicidio qualificado e perpetrado na pessôa de Aniceto Pereira da Silva, no logar denominado Campo dos Gomes, districto de Calabar, deste municipio, no dia 26 de Novembro de 1924. E, como consta dos autos acharem-se foragidos em logar incerto e não sabido os ditos réos, Felippe de tal e João Estevam, de accôrdo com o art. 22, da lei nº 869, de 23 de Setembro de 1924, intima-se aos mesmos do referido despacho de pronuncia para, se quizerem, vir dentro do prazo de cinco dias, que correrão em Cartorio, depois de findo o prazo do presente edital, interpôr o recurso que a lei lhes faculta.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou passar este edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 6 de Fevereiro 1926.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão, o escrevi.

Francisco D. F. de Mendonça

Reporto me ao original affixado á porta do Forum. *Era ut supra.* O Escrivão, W. Mayrink

Maria José Noronha,—Normalista pelo Collegio de N. S. das Dôres, **desta cidade**, acaba de abrir em sua residencia, á **rua de S. Francisco**, n. 112, um curso particular, para o preparo de candidatos á matricula no 1.º anno das Escolas Normaes do Estado, até a 2.ª epocha do corrente anno lectivo, e d'ahi por diante para alumnos candidatos á matricula no 2.º anno do Curso Fundamental, e os matriculados no 1.º, 2.º e 3.º annos do Curso Normal.

PREÇOS (MENSALMENTE):

Exames vagos (1 materia)	10$
» » (2 »)	15$
» » (3 »)	20$
Idem, de admissão	10$

HOTEL DA PAZ

Hotel dirigido pela familia do proprietario, que reside no mesmo.

Bons quartos e mesa variada

Familiar

O mais proximo das estações das E. de Ferro

DIARIA DE 9$000 e 11$000

Tarciso Pereira

Av. do Commercio, 234 ❀ Telephone 619

BELLO HORIZONTE

Theodulo Leão & Paes

Importação directa

Ferragens, em geral, tintas lubrificantes, machina para costura, industria e lavoura, ferramentas, armas e munições—polvora "Jupiter" e Elephante", em latas e cartuchinhos.

Tém sempre grandes stocks de arame farpado, cimento, enxadas "Jacaré" e "Bugre".

Depositarios da explosivo da epocha "Bupturita".

Grande reducções de preços, de accôrdo com a elevação do cambio.

Endereço telegraphico: "Theoleão"

Telephone-713

Avenida Affonso Penna, 339 a 349

Bello Horizonte

Excellentes marcas de cognac

Brasil, Alcatrão e Agrião, productos inofensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio

DIAMANTINA—MINAS.